

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL**

SECRETARIA DE POLÍTICA E INTEGRAÇÃO



Estratégia Unindo Ações

**GT DE REVISÃO DO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

PORTARIA Nº 3.299, DE 16 DE OUTUBRO DE 2018

Art. 1º Constituir Grupo de Trabalho com o **objetivo de revisar o Planejamento Estratégico institucional** para o período 2019-2022.

Art. 2º O Grupo de Trabalho - GT, constituído pelo presente ato, **será composto pelos titulares de Unidades desta Pasta e entidades vinculadas** e representantes por eles indicados...

Art. 3º O GT terá o **prazo de 90 (noventa) dias**, prorrogável por igual período, para a apresentação de documento da revisão do Planejamento Estratégico ao Gabinete do Ministro.  **17/01/19.**

§ 1º O documento da revisão do Planejamento Estratégico, a ser apresentado pelo Grupo de Trabalho, deverá conter **propostas com os principais objetivos e iniciativas estratégicas** para o novo ciclo estratégico.

Planejamento Estratégico

Alinhamento Conceitual

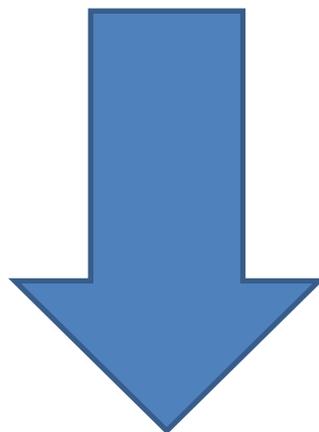


Estratégia Unindo Ações



Referencial Básico de Governança (TCU, 2014)

Para cumprir bem sua função, a administração pública deve **traçar claramente seus objetivos, definir sua estratégia de atuação** e adotar ferramentas capazes de **orientar as ações de melhoria.**



Planejamento Estratégico

Gestão Estratégica



Planejamento Estratégico: é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à organização.

Gestão Estratégica: é uma forma de gerir toda uma organização, com foco em ações estratégicas em todas as áreas. Três pilares: **a formulação, a execução e o acompanhamento.**

Estratégia Organizacional

Práticas

- Estabelecer **modelo de gestão da estratégia** que considere aspectos como transparência, comprometimento das partes interessadas e foco em resultados.
- Estabelecer **modelo de gestão** que **favoreça o alinhamento de operações à estratégia** e possibilite **aferir o alcance de benefícios, resultados, objetivos e metas**.
- Estabelecer a estratégia da organização e formalizá-la.
- **Comunicar às partes interessadas** a estratégia da organização.
- **Monitorar e avaliar a execução da estratégia**, os principais indicadores operacionais e os resultados da organização.

Objetivo da Implementação do Balanced Scorecard - BSC

Criar uma “Organização Orientada à Estratégia”:



O que é o BSC ?

- ✓ É um **modelo de gestão** que auxilia as organizações a **traduzirem sua estratégia** em **objetivos operacionais** que **direcionam** o comportamento e o desempenho.
- ✓ Uma **ferramenta de comunicação** da estratégia.
- ✓ Uma **ferramenta para garantir** que os **componentes da estratégia** (objetivos, indicadores, metas e iniciativas) **permaneçam alinhados e vinculados**.

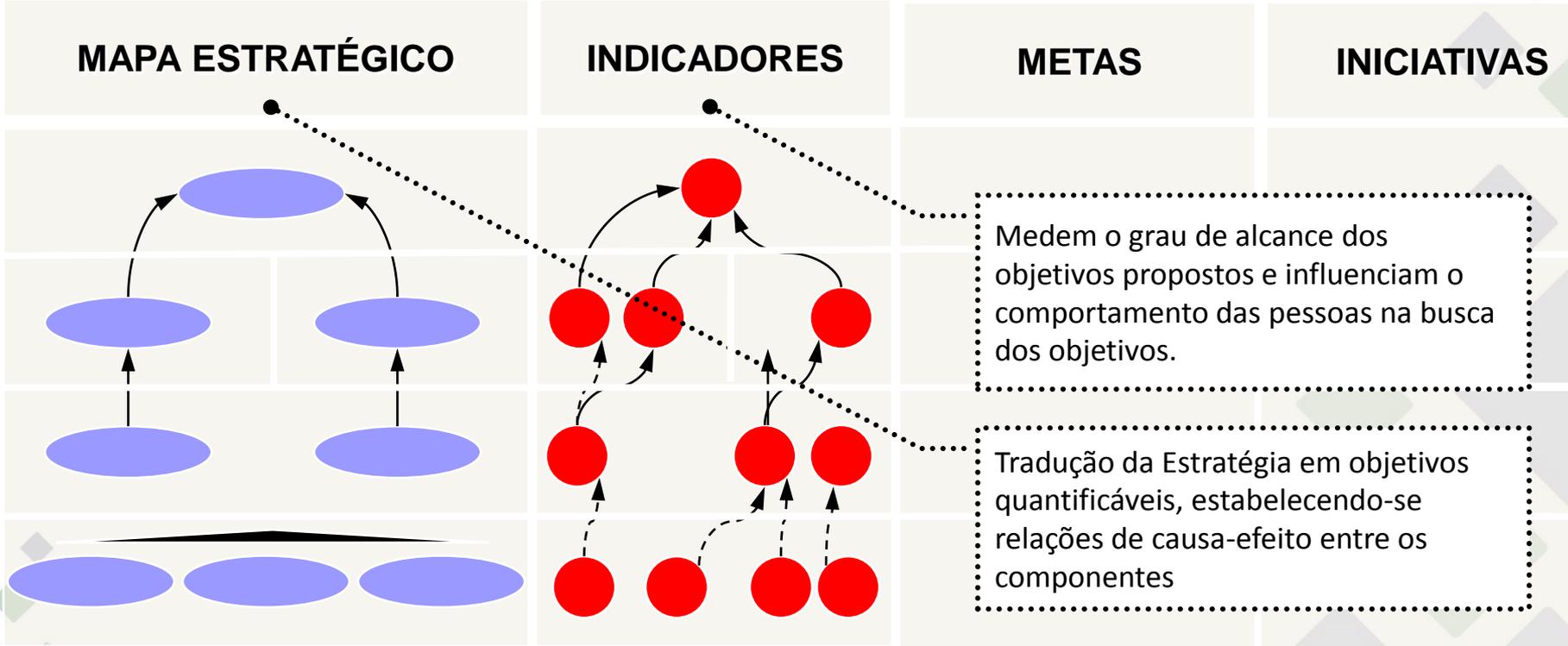
O que é o BSC ?

É uma ferramenta que permite à Alta Administração:

- ✓ traduzir os objetivos estratégicos em um conjunto coerente de indicadores de desempenho.
- ✓ alinhar metas setoriais à estratégia.
- ✓ realizar revisões estratégicas periódicas e sistemáticas.
- ✓ formar a base de um processo de gestão estratégica eficaz e integrado.

Elementos do Balanced Scorecard

As **METAS** e as **INICIATIVAS** fornecem a **VELOCIDADE** e a **PRIORIDADE** do processo de implementação em busca da consecução de um objetivo



1

OBJETIVO
ASSEGURAR A
MANUTENÇÃO DA MALHA
DE TRANSPORTES

*Objetivos articulam os
componentes da estratégia*

2

INDICADOR / META

Indicador

% de km da malha
rodoviária pavimentada
classificada como boa

% de km malha boa

65%

gap

90%

Atual

Meta

3

Meta

90 % de km da malha
rodoviária pavimentada
classificada como boa
até 2015

4

INICIATIVA ESTRATÉGICA
Implementar programa de
manutenção estruturada

*Indicadores medem o progresso no alcance
da meta e comunicam a intenção do
objetivo estratégico*

*Iniciativas estratégicas ajudam a
fechar o gap entre a desempenho
atual e o desejado*

Etapas da Gestão Estratégica



O Ciclo da Gestão Estratégica



Etapas de Implantação de Gestão Estratégica



Planejamento Estratégico



1. Preparação

- 1.1 Diagnóstico Organizacional
- 1.2 Projeto Executivo
- 1.3 Mobilização das Lideranças

2. Definições Estratégicas

- 2.1 Referenciais Estratégicos
- 2.2 Mapa Estratégico
- 2.3 Painel de Indicadores
- 2.4 Iniciativas
- 2.5 Sistematização do Processo de Gestão da Estratégia

3. Implantação e Comunicação da Estratégia

- 3.1 Gestão das Iniciativas
- 3.2 Plano de Comunicação

4. Monitoramento e Avaliação

- 4.1 Monitoramento e Análise Crítica das Iniciativas
- 4.2 Avaliação da Gestão Estratégica

5. Comunicação e Aprendizado

- 5.1 Ações de Melhoria e Prevenção

1. Preparação

■ 1.1 Diagnóstico Organizacional

Objetiva formar uma percepção sobre como a Organização empreende esforços para desempenhar suas atribuições, quais têm sido seus resultados e quais **desafios precisa superar**.

✓ Realização de entrevistas;

✓ Análise de planos relacionados;

✓ Objetivos, ações, metas e indicadores contidos no **PPA**, dos **relatórios de gestão** e de **relatórios de auditorias** internas e de órgãos de controle;

✓ Análise SWOT.

Análise SWOT

| Matriz de Avaliação Estratégica | | | | | | | | | |
|---------------------------------|------------|--|----|----|----|--|----|----|----|
| Ambiente interno | | Ambiente externo | | | | | | | |
| | | Oportunidades | | | | Ameaça | | | |
| | | O1 | O2 | O3 | On | A1 | A2 | A3 | An |
| FORÇAS | Força 1 | <u>Capacidade Ofensiva</u> capacidade de suas forças "capturarem" oportunidades relacionadas ao ambiente externo. | | | | <u>Capacidade Defensiva</u> poder do conjunto das forças da organização neutralizar ou minimizar ameaças do ambiente externo. | | | |
| | Força 2 | | | | | | | | |
| | Força 3 | | | | | | | | |
| | Força n | | | | | | | | |
| FRAQUEZAS | Fraqueza 1 | <u>Incapacidade Ofensiva</u> quando as fraquezas atuais dificultam ou impedem a organização de aproveitar as oportunidades. | | | | <u>Incapacidade Defensiva (Vulnerabilidade)</u> quando as fraquezas atuais acentuam os riscos das ameaças impactarem a organização. | | | |
| | Fraqueza 2 | | | | | | | | |
| | Fraqueza 3 | | | | | | | | |
| | Fraqueza n | | | | | | | | |



O que são Objetivos Estratégicos?

São as **áreas de atuação onde o êxito é fundamental** para o cumprimento da missão e alcance da visão de futuro.

São os **alvos** para onde a organização deve orientar seus esforços.

São as **prioridades** da Alta Administração.

2. Definições Estratégicas

2.4 Iniciativas:

- Compreendem as ações a serem implementadas a curto e médio prazos **para assegurar a realização dos objetivos** estabelecidos no Mapa Estratégico, bem como **preencher as lacunas existentes entre o desempenho atual da organização e a situação desejada;**
- São habitualmente **representadas por projetos**, mas podem **incluir ações isoladas**, como a elaboração de atos normativos ou a **melhoria de processos.**
- É necessário assegurar que as iniciativas estratégicas estejam **alinhadas com o PPA.**



Rodovias



Ferrovias



Aeroportos



Hidrovias



Portos



PNT



Planejamento
Estratégico

Estratégia do
Setor Transportes

Histórico da Gestão Estratégica MT



Histórico

➤ Dezembro de 2011

- MT foi considerado uma das prioridades da frente Gestão – Melhoria de Desempenho pela **Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade – CGDC** da Presidência da República;
- Indicação do **Movimento Brasil Competitivo – MBC**, como parceiro estratégico para implantar o **Programa Modernizando a Gestão Pública no Ministério dos Transportes – PMGP/MT**.

➤ Maio de 2012

- Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério dos Transportes e o Movimento Brasil Competitivo – MBC, sem ônus financeiros para o MT.

Resultados:

- Elaboração do **Planejamento Estratégico** do Ministério e de suas vinculadas;
- Criação da Agenda Estratégica do MT;
- Estruturação da Gestão Estratégica no MT.

Ações empreendidas

- ✓ **Construção de uma Agenda de Gestão** – Elaboração de um **planejamento estratégico** com ações priorizadas a partir da interpretação e confirmação dos principais desafios e objetivos do sistema transportes;
- ✓ **Alinhamento das Secretarias e Órgãos** - Explicitação das contribuições e responsabilidades de cada uma das partes que compõem o Ministério dos Transportes, na execução do plano;
- ✓ **Implementação de um processo de acompanhamento e gestão** - Estruturação de uma rotina de acompanhamento e gestão do plano desenhado, bem como, um processo de retroalimentação do próprio plano;
- ✓ **Capacitação** - Capacitação dos dirigentes e das equipes diretamente envolvidas no projeto para a utilização das metodologias e ferramentas apresentadas.

Como foi construída a estratégia do Sistema Transportes?

Análise documental

- Lei 10.233/01, Lei 10.683/03, Decreto 7.717/12, Regimento Interno;
- Planejamentos Estratégicos (ANTAQ e ANTT); PNLT, PPA, PAC, PNTH (Diretrizes da política nacional de transporte hidroviário);
- Indicadores existentes.

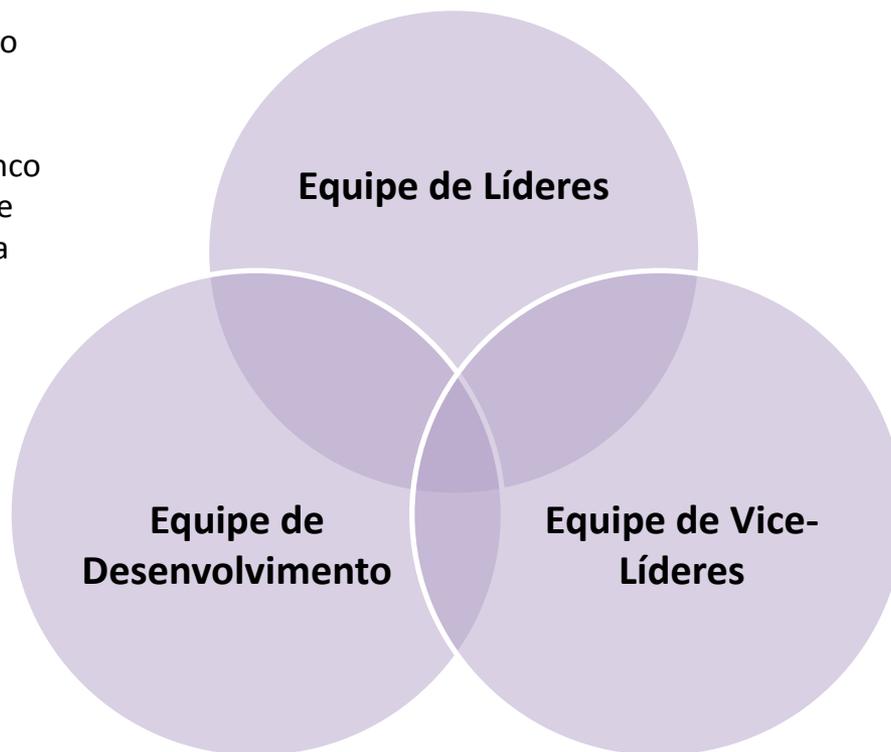
Entrevistas

- Entrevistas internas: Ministro, SE, SPO, SAAD, SPNT, SEGES, SFAT, AECI, CONJUR, DNIT, ANTT, ANTAQ, VALEC, ETAV E CODOMAR
- Entrevistas externas: TCU, MPOG (SOFI), MDIC, BNDES, SEP, SAC, ABCTTRANS, CNA, CONAB, ABRATI, ANUT, ANEOR, ANTF, SINDIPESA.

Oficinas

- Oficina de pré-validação com a Equipe de Desenvolvimento
- Oficina de pré-validação com a Equipe de Vice-Líderes
- Oficina de validação com Líderes.

Ministro Paulo Sérgio Passos
SE – Miguel Masella
SPNT – Marcello Perrupato
SFAT – Daniel Sigelmann
SEGES – Giulliano Molinero
SAAD – Moacyr Lima
SPO – Ana Maria Brito
VALEC – José Castello Branco
DNIT – General Jorge Fraxe
ANTT – Ivo Borges de Lima
ANTAQ – Thiago Lima



GM – Mônica Libório / Marco
Antônio Prandini
SE – Odilon Almeida
SPNT – Francisco Luis / Paulo
Schubnell
SFAT – Dino Batista
SEGES – José Maria Cunha
SAAD – Cácio Ramos
SPO – Cleidemário Souza
VALEC – Josias Cavalcante
DNIT – Tarcísio Freitas
ANTT – Elisabeth Braga
ANTAQ – João Cabral Araujo

Coordenadora: Claudine Duarte
SPNT: José Ribeiro / Deoclécio Hagel
SFAT: Vanessa Gonçalves / Jefferson Vasconcelos
SEGES: Magnólia Daniel / Socorro Souza e Carlos Novaes
SAAD: Frederico Bandeira / Zeneth Souza

**Força
Tarefa**

Especialistas sob demanda. Ex:
Orçamento: Cleidemário Souza
Meio-Ambiente: Kátia Tancon
Tec. Informação: Celso Siqueira



Oficinas de Consolidação do Mapa Estratégico





Oficinas de detalhamento das Iniciativas Estratégicas



MISSÃO: DOTAR O PAÍS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERAÇÃO RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, COOPERAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A INTEGRAÇÃO NACIONAL E SUL-AMERICANA

VISÃO: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

Atributos de Valor:

- Integrado
- Seguro
- Eficiente
- Acessível
- Nível de Serviço Adequado
- Modicidade Tarifária
- Responsável Social e Ambiental

PLANEJAMENTO

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

OPERAÇÃO E SERVIÇOS

- FORTALECER A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO INTEGRADO BUSCANDO O ALINHAMENTO DAS ESFERAS DE GOVERNO E SOCIEDADE
- INCORPORAR CONTINUAMENTE MELHORES PRÁTICAS INCLUINDO A AFERIÇÃO DOS RESULTADOS
- PROMOVER A INOVAÇÃO INCORPORANDO NOVAS TECNOLOGIAS
- ASSEGURAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

DESENVOLVIMENTO

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

- REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS
- INDUZIR O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS DE FRONTEIRA AGROPECUÁRIA, MINERAL E INDUSTRIAL
- AUMENTAR A EFICIÊNCIA PRODUTIVA EM ÁREAS CONSOLIDADAS
- CONSOLIDAR A INTEGRAÇÃO COM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

- IMPULSIONAR O TRANSPORTE FERROVIÁRIO
- INCREMENTAR A NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, DE CABOTAGEM E INTERIOR
- PROMOVER A INTEGRAÇÃO MODAL NOS EIXOS DE TRANSPORTE
- AMPLIAR E OFERECER ALTERNATIVAS DE ACESSO AOS PORTOS E TERMINAIS
- AMPLIAR A MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA
- ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA MALHA DE TRANSPORTES

- MELHORAR O NÍVEL DE SERVIÇOS DOS MODOS DE TRANSPORTES
- FORTALECER A ATUAÇÃO DOS OPERADORES DE TRANSPORTE, COM ÊNFASE NA MULTIMODALIDADE
- GARANTIR A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS
- GARANTIR ELEVADOS PADRÕES DE FISCALIZAÇÃO

GESTÃO

REGULAÇÃO

FOMENTO

- APRIMORAR A CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS / EMPREENDIMENTOS / CONTRATOS

- APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

- APERFEIÇOAR OS MARCOS REGULATÓRIOS

- OTIMIZAR E FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NOS INVESTIMENTOS NO SETOR DE TRANSPORTES

GOVERNANÇA

PESSOAS

AMBIENTE ORGANIZACIONAL

- ALINHAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA

- CONSOLIDAR A GESTÃO POR RESULTADOS
- GESTÃO ESTRATÉGICA
- GESTÃO DE INICIATIVAS
- GESTÃO DE PROCESSOS
- GESTÃO DE RISCOS

- APRIMORAR A DISPONIBILIDADE, QUALIDADE E INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

- ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA ATIVA DA GESTÃO

- DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS (QUALI E QUANTI)

- GARANTIR AMBIENTE ORGANIZACIONAL PROPÍCIO
- MOTIVAÇÃO
- TRANSVERSALIDADE
- COMUNICAÇÃO INTERNA

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

MISSÃO: DOTAR O PAÍS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERAÇÃO RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A INTEGRAÇÃO NACIONAL E SUL-AMERICANA

VISÃO: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

Atributos de Valor:

- Integrado
- Seguro
- Eficiente
- Acessível
- Nível de Serviço Adequado
- Responsável social e ambientalmente

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

PLANEJAMENTO

DESENVOLVIMENTO

- PORTALECER A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO INTEGRADO BUSCANDO O ALINHAMENTO DAS ESFERAS DE GOVERNO E SOCIEDADE
- INCORPORAR CONTINUAMENTE MELHORES PRÁTICAS INCLUINDO A APERFEIÇOAMENTO DOS RESULTADOS
- PROMOVER A INOVAÇÃO INCORPORANDO NOVAS TECNOLOGIAS
- ASSEGURAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

DESENVOLVIMENTO

- REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS
- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS DE FRONTEIRA AGRÍCOLA, PASTORIL, MINERAL E INDUSTRIAL
- PROMOVER A EFICIÊNCIA PRODUTIVA EM ÁREAS CONSOLIDADAS
- CONSOLIDAR A INTEGRAÇÃO COM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

AMPLIAR A EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

- IMPULSIONAR O TRANSPORTE FERROVIÁRIO
- PROMOVER A NAVEGAÇÃO DE LITORAL, DE CABOTAGEM E INTERIOR
- PROMOVER A INTEGRAÇÃO MODAL NOS EIXOS DE TRANSPORTES
- DESENVOLVER E OFERECER ALTERNATIVAS DE ACESSO AOS PORTOS E TERMINAIS
- DESENVOLVER A MANUTENÇÃO DA MALHA DE TRANSPORTES

OPERAÇÃO E SERVIÇOS

- MELHORAR O NÍVEL DE SERVIÇOS DOS MODOS DE TRANSPORTES
- PORTALECER A ATUAÇÃO DOS OPERADORES DE TRANSPORTE, COM ÊNFASE NA MULTIMODALIDADE
- GARANTIR A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS
- GARANTIR ELEVADOS PADRÕES DE FISCALIZAÇÃO

FOM REGULACIÓN E GESTIÓN

APRIMORAR A CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS / ENTENDIMENTOS / CONTRATOS

APRIMORAR A GESTÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

APERFEIÇOAR OS MARCOS REGULATÓRIOS

ATRAIR E FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NOS INVESTIMENTOS NO SETOR DE TRANSPORTES

GOVERNANÇA

ALINHAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA

CONSOLIDAR A GESTÃO POR RESULTADOS

- GESTÃO ESTRATÉGICA
- GESTÃO DE INICIATIVAS
- GESTÃO DE PROCESSOS
- GESTÃO DE RISCOS

APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, QUALIDADE E INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA ATIVA DA GESTÃO

PESSOAS

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS (QUALI E QUANTI)

AMBIENTE ORGANIZACIONAL

GARANTIR AMBIENTE ORGANIZACIONAL PROPÍCIO

- MOTIVAÇÃO
- TRANSVERSALIDADE
- COMUNICAÇÃO INTERNA



VISÃO: SER RECONHECIDO PELA QUALIDADE NA GESTÃO E OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MALHA E DOS SERVIÇOS

AMPLIAR A MALHA VIÁRIA FEDERAL

ELEVAR O NÍVEL DE SERVIÇO DAS VIAS

ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA

CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

PLANEJAMENTO

IMPLANTAR O PLANEJAMENTO INTEGRADO

APRIMORAR A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

PROMOVER A INOVAÇÃO

CONTRATAÇÃO

MELHORAR A QUALIDADE DOS ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

ASSEGURAR A CELERIDADE E QUALIDADE DAS CONTRATAÇÕES

APRIMORAR O CONHECIMENTO SOBRE O MERCADO

EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO

GARANTIR A QUALIDADE DAS OBRAS E SERVIÇOS

FORTALECER A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

APRIMORAR A GESTÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS OBRAS E SERVIÇOS

GOVERNANÇA

ALINHAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL À ESTRATÉGIA

INTEGRAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

IMPLANTAR A GESTÃO POR RESULTADOS

ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO

PESSOAS

IMPLANTAR A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO

AMBIENTE

APRIMORAR O AMBIENTE ORGANIZACIONAL

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Institucionalização

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 159, DE 26 DE SETEMBRO DE 2013

Dispõe sobre o Planejamento Estratégico no âmbito do Ministério dos Transportes e suas Entidades Vinculadas.

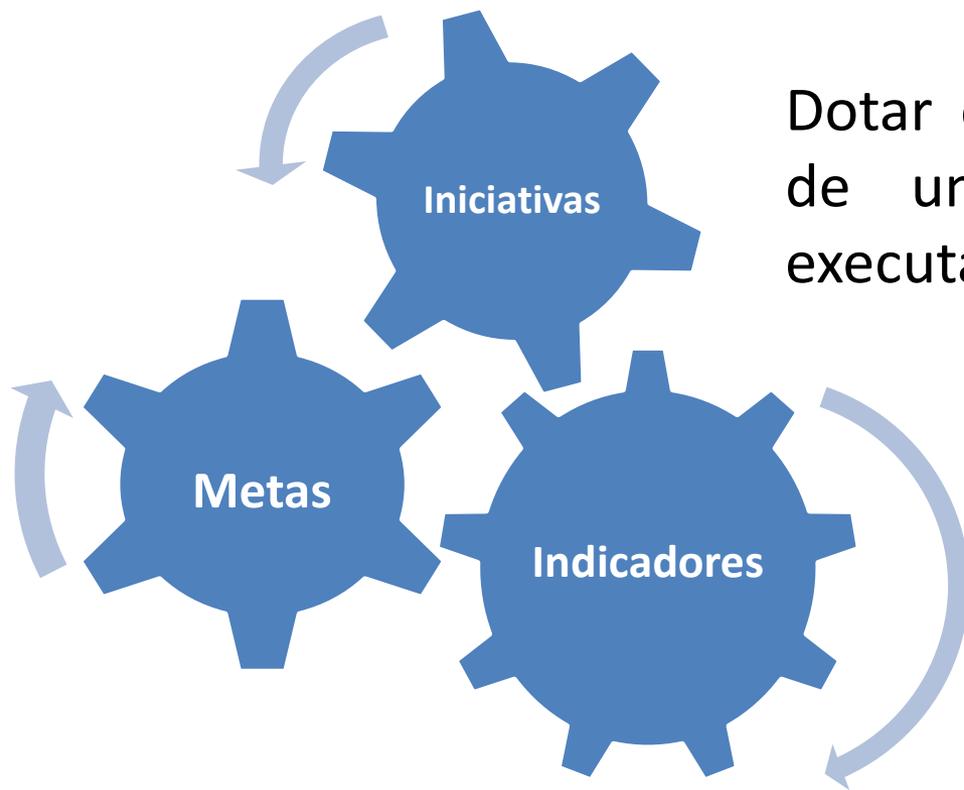


SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA Nº 252, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014

Dispõe sobre a execução do Planejamento Estratégico no âmbito do Ministério dos Transportes.

Execução da estratégia



Dotar o Ministério dos Transportes de uma efetiva capacidade de executar e gerir a sua Estratégia.

Processo contínuo e estruturado

Medidas concretas

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA



Define, desenvolve e supervisiona a **execução** dos processos necessários à gestão da estratégia.

Define e torna clara a filosofia **da gestão do desempenho** e os processos necessários à execução.

Garante que os processos de propriedade e dirigidos por outros gerentes funcionais **se interliguem com a estratégia.**

Modelo adotado

Reuniões de acompanhamento
Tático/Operacional

Ministro dos
Transportes



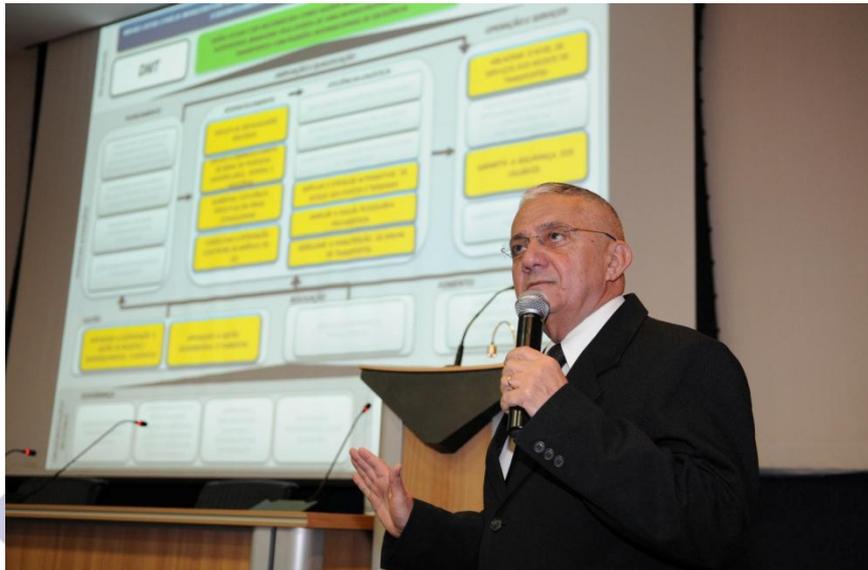
Reuniões Plano de Metas -
Trimestral
Pauta: **principais realizações para
o ano.**

Reuniões Plano de Metas -
Bimestral
Pauta: **principais realizações
para o ano.**

Reuniões de Análise da
Estratégia
Pauta: **Indicadores + Iniciativas
Estratégicas**

Estratégico

Encontro de Líderes



Reuniões Plano de Metas



Reuniões de Análise da Estratégia - RAE



Carteira de Iniciativas Estratégicas do Sistema Transportes

| Carteira de Iniciativas | Área | Tema |
|--|-------|-------------------------|
| Melhoria do Clima Organizacional | SE | Ambiente organizacional |
| Plano de Comunicação da Estratégia | SPNT | |
| Pro Cabotagem | SFAT | Eficiência logística |
| Corredores Logísticos de Carga | SPNT | |
| Plano Hidroviário Estratégico (PHE) | SPNT | |
| Trens Regionais (Estudo de Viabilidade) | SPNT | |
| Implantação do Novo Modelo Brasileiro de Concessão Ferroviária | VALEC | |
| Concessões Ferroviárias (Nova etapa) | ANTT | Fomento |
| Concessões Rodoviárias (Nova etapa) | ANTT | |
| Aprimoramento da prestação de serviços de transporte pelo setor privado | SFAT | |
| Aprimoramento de Políticas de Financiamento, Tributação e Incentivo Fiscal | SFAT | |
| Fomento da Participação Privada no Setor Hidroviário | SFAT | |
| Implantar o Modelo de Exploração de Serviços de Transporte Ferroviário | SFAT | |
| Escritório de Gestão de Obras do DNIT | DNIT | Gestão |
| Modelo de Governança de Empreendimentos | SEGES | Governança |
| Transparência das Informações | GM | |
| Reestruturação Organizacional | SPNT | |
| Escritório de Gestão Estratégica | SPNT | |
| Plano Estratégico de TI do Setor Transportes | SPNT | |
| Gestão de Processos | SPNT | |
| PEGEO | SPNT | |
| Modernização da Gestão da Informação | SPNT | |
| Metodologia AIR (Implantação no Aquaviário) | ANTAQ | Operação e serviços |
| Implantação do Centro de Supervisão Operacional da ANTT | ANTT | |
| BR Legal | DNIT | |
| Incentivo aos OTMs | SE | |
| Implantação do Processo Integrado de Fiscalização Ferroviária | VALEC | |
| Gestão por Competências | SE | Pessoas |
| Universidade Corporativa | SE | Planejamento |
| Observatório Nacional de Transportes | EPL | |
| Planejamento Integrado | EPL | |
| Estudo de Diretrizes Socioambientais do Setor Transportes | SE | |
| Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) | SPNT | |
| Aprimoramento da Aferição do Serviço Hidroviário | ANTAQ | Regulação |

Revisão do Planejamento Estratégico - 2015



- ✓ Os cenários interno e externo sofreram mudanças bastante significativas;
- ✓ A maturidade e amadurecimento do processo de gestão estratégica;
- ✓ A capacidade de gestão;
- ✓ Alguns objetivos estratégicos já atingidos.

MISSÃO: DOTAR O PAÍS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA ADEQUADA, GARANTIR A OPERAÇÃO RACIONAL E SEGURA DOS TRANSPORTES DE BENS E PESSOAS, COOPERAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A INTEGRAÇÃO NACIONAL E SUL-AMERICANA

VISÃO: ATUAR E SER RECONHECIDO COMO AGENTE INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASILEIRO PELA OFERTA DE UMA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE EXCELÊNCIA

Atributos de Valor:

- Integrado
- Seguro
- Eficiente
- Acessível
- Sustentável

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

IMPULSIONAR O TRANSPORTE FERROVIÁRIO

ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA MALHA DE TRANSPORTES

ASSEGURAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

INCREMENTAR A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E INTERIOR

PROMOVER A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

PROMOVER A LOGÍSTICA E A INTEGRAÇÃO MODAL NOS EIXOS DE TRANSPORTES

AMPLIAR A MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA

GARANTIR ELEVADOS PADRÕES DE FISCALIZAÇÃO

CONSOLIDAR A INTEGRAÇÃO COM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

GESTÃO

APRIMORAR A GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS, PROJETOS, CONTRATOS E OBRAS

POLÍTICA E PLANEJAMENTO

FORTALECER A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO INTEGRADO

FOMENTO

FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO PRIVADA NOS INVESTIMENTOS NO SISTEMA TRANSPORTES

GOVERNANÇA

CONSOLIDAR A GESTÃO POR RESULTADOS

APRIMORAR A DISPONIBILIDADE, QUALIDADE E INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

PESSOAS

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS

AMBIENTE ORGANIZACIONAL

GARANTIR AMBIENTE ORGANIZACIONAL PROPÍCIO

RESULTADOS

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Mudança de Estratégia

~~Plano A~~

Plano B ✓



Março de 2017

Decreto nº 9.000

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, ...

Maio de 2016

Medida Provisória nº 726

Altera e revoga dispositivos da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios.

Art. 1º Ficam extintos:

- I – a Secretaria de Portos da Presidência da República;*
- II – a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República;*

Art. 2º Ficam transformados:

VIII - o Ministério dos Transportes em Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil;

Parágrafo único. Salvo disposição contrária, a estrutura organizacional dos órgãos transformados, assim como as entidades que lhes sejam vinculadas, integrarão os órgãos resultantes das transformações.

Planejamento Estratégico – O Processo



Diagnóstico

Construção de uma Agenda
de Gestão

Alinhamento das Secretarias
e Órgãos

Implementação de um processo
de acompanhamento e gestão

Elaboração de um diagnóstico dos **principais desafios** do Setor a partir da visão das principais **partes interessadas internas e externas**

Diagnóstico



✓ **Entrevistas** com dirigentes das Secretarias, GM e SE;

✓ **análise dos principais planos e estudos publicados** representando a visão das principais partes interessadas;

✓ **análise de artigos técnicos e jornalísticos** sobre transportes – **visão da mídia**;

✓ **análise dos objetivos, ações, metas e indicadores** contidos no PPA;

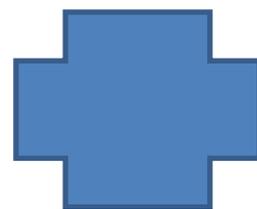
✓ **análise dos relatórios de gestão e de relatórios de auditorias** internas e de órgãos de controle.

Matriz de Avaliação Estratégica

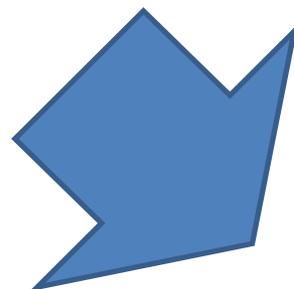
| Ambiente interno | | Ambiente externo | | | | | | | |
|------------------|------------|--|----|----|----|--|----|----|----|
| | | Oportunidades | | | | Ameaça | | | |
| | | O1 | O2 | O3 | On | A1 | A2 | A3 | An |
| FORÇAS | Força 1 | <p><u>Capacidade Ofensiva</u></p> <p>capacidade de suas forças "capturarem" oportunidades relacionadas ao ambiente externo.</p> | | | | <p><u>Capacidade Defensiva</u></p> <p>poder do conjunto das forças da organização neutralizar ou minimizar ameaças do ambiente externo.</p> | | | |
| | Força 2 | | | | | | | | |
| | Força 3 | | | | | | | | |
| | Força n | | | | | | | | |
| FRAQUEZAS | Fraqueza 1 | <p><u>Incapacidade Ofensiva</u></p> <p>quando as fraquezas atuais dificultam ou impedem a organização de aproveitar as oportunidades.</p> | | | | <p><u>Incapacidade Defensiva (Vulnerabilidade)</u></p> <p>quando as fraquezas atuais acentuam os riscos das ameaças impactarem a organização.</p> | | | |
| | Fraqueza 2 | | | | | | | | |
| | Fraqueza 3 | | | | | | | | |
| | Fraqueza n | | | | | | | | |



Objetivos
Princípios
Diretrizes
Estratégias



**Diagnóstico
Estratégico**



**Propostas com os principais
objetivos e iniciativas
estratégicas para o novo
ciclo estratégico.**

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL**

SECRETARIA DE POLÍTICA E INTEGRAÇÃO



Estratégia Unindo Ações

GT DE REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

